

A EXPANSÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO NO BRASIL E A NOVA LEI DE DIRETRIZES E BASES – LDB *

CARMEN LÚCIA DE ARAÚJO CALADO **

Este documento objetiva traçar a expansão dos cursos de Nutrição em face da Lei nº 9.394 de 20/12/1996.

Assim, faremos um breve histórico sobre a criação dos cursos antes da LDB e fatos marcantes acontecidos naquela ocasião que dizem respeito a formação do Nutricionista.

OS CURSOS DE NUTRIÇÃO ANTES DA LDB/96

O primeiro curso de Nutrição no Brasil surgiu na década de 30, no período do governo de Getúlio Vargas em 1939, em São Paulo, na Universidade de São Paulo, por iniciativa do médico Geraldo de Paulo Souza, no Instituto de Higiene de São Paulo. Naquela ocasião o curso possuía um ano de duração.

Ypiranga no documento “O Nutricionista no Brasil: Contribuição para Análise e Projeção da Formação do Nutricionista-Dietista na América Latina”, apresentado na IV Reunião da CEPANDAL, em San Juan, Porto Rico, 1991, comenta que “o dietista surgiu como uma vontade governamental, num momento de busca da legitimação social de um governo, (Vargas, fins da década de 30 e início dos anos 40), constituindo-se através da administração, em restaurantes públicos, da alimentação para o trabalhador, num instrumento mais de alívio de tensões sociais”.

Na década de 40 surgem no Rio de Janeiro, os cursos da Universidade do Rio de Janeiro – UNIRIO (30/4/1943), naquela ocasião, Curso de Nutricionistas do SAPS – Serviço de Alimentação da Previdência Social, sob a direção do médico Dante Nascimento Costa; Universidade do Estado do Rio de Janeiro – UERJ (24/5/1944), antigo curso de Nutricionistas da Escola Técnica de Assistência Social Cecy Dodsworth e o da Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ (10/1/1946), por iniciativa do médico Josué de Castro, foi criado o Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil.

* Documento elaborado por solicitação do Conselho Federal de Nutricionistas – CFN

** Prof^ª Adjunto IV da Universidade Federal do Rio Grande do Norte.
Nutricionista CNR 6 – nº 0006
Presidente do CFN período maio 97/maio 98

Em 31 de agosto de 1949 foi fundada a Associação Brasileira de Nutricionistas – ABN, hoje ASBRAN – Associação Brasileira de Nutrição. Razão por que o Dia Nacional do Nutricionista é comemorado em 31 de agosto.

Na década de 50 surgem os Cursos de Nutrição na Bahia – Universidade Federal da Bahia – UFBA, por iniciativa do médico Adriano de Azevedo Pondé que criou o Curso de Nutricionistas em 12/4/1956 e em Pernambuco na Universidade Federal de Pernambuco – UFPE, em 26/4/1957, criado o Curso de Nutricionistas do Instituto de Fisiologia e Nutrição da Faculdade de Medicina do Recife, pelo médico Nelson Ferreira de Castro Chaves.

Até 1968 existiam 6 cursos de Nutrição. O 7º surgiu no Rio de Janeiro em 1968 na Universidade Federal Fluminense – UFF em 29/5/1968.

Os primeiros cursos de Nutrição surgiram na Região Sudeste, sendo 1 em São Paulo e 3 no Rio de Janeiro. É quando na década de 50 surgem os primeiros cursos na Região Nordeste, 1 na Bahia e 1 em Pernambuco.

Até 1964 os Cursos de Nutrição tinham a duração de 1 ano, em tempo integral. Só a partir de 1964, através da Portaria nº 514/64-MEC que fixou o primeiro currículo mínimo de matérias e determinou a duração mínima de 3 anos para todos os cursos do País, através do Parecer CFE nº 265/62.

O curso de Nutrição foi reconhecido como de nível superior pelo Conselho Federal de Educação – CFE, pelo Parecer nº 265 DOU de 5/11/62, Documenta nº 10 (Processo nº 42.620/54).

No período de 1939 (criação do 1º Curso) a 1972, existiam 7 cursos de Nutrição em todo o país, a saber:

REGIÃO SUDESTE – 1 em São Paulo
4 no Rio de Janeiro

REGIÃO NORDESTE – 1 na Bahia
1 em Pernambuco

Em 1967 foi sancionada a Lei nº 5.276/67 regulamentando a profissão de Nutricionista.

Em 1968 o Nutricionista foi enquadrado como profissional liberal – Portaria Ministerial nº 3.424 (MTCI) de 23/9/1968 (DOU 15/10/1968).

É a partir da década de 70 que tem início a expansão dos cursos em quase todas as regiões do país.

REGIÃO NORTE:

1 – Universidade Federal do Pará – UFPA – 1973.

REGIÃO CENTRO-OESTE:

1 – Universidade de Brasília – UNB – 23/5/1973.
2 – Universidade Federal de Goiás – UFG 3/6/1975.
3 – Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT – 30/12/1977.

REGIÃO NORDESTE:

- 1 – Universidade Federal da Paraíba – UFPB – 16/6/1976.
- 2 – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN – 6/7/1976.
- 3 – Universidade Federal do Piauí – UFPI – 6/12/1976.
- 4 – Universidade Estadual do Ceará – UECE – 18/5/1977.
- 5 – Universidade Federal de Alagoas – UFAL – 9/8/1978.

REGIÃO SUDESTE:

Minas Gerais

- 1 – Universidade Federal de Viçosa – UFV – 12/7/1976.
- 2 – Universidade Federal de Ouro Preto – UFOP – 20/12/1978.

Rio de Janeiro

- 1 – Universidade Santa Úrsula – USU – 22/12/1975.

São Paulo

- 1 – Universidade de Mogi das Cruzes – 15/12/1973.
- 2 – Pontifícia Católica de Campinas – PUCCAMP – 23/12/1975.
- 3 – Centro Universitário São Camilo (campus Ypiranga) – 15/1/1976.
- 4 – Universidade do Sagrado Coração – 23/7/1979.

REGIÃO SUL:

Paraná

- 1 – Universidade Federal do Paraná – UFPR – 2/7/1979.

Santa Catarina

- 1 – Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC – 10/8/1979.

Rio Grande do Sul

- 1 – Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS – 24/11/1972. Primeiro curso em Universidade Privada.
- 2 – Universidade Federal de Pelotas – UFPEL – 7/1/1975.
- 3 – Faculdade de Nutrição e Fonoaudiologia do IMEC – 4/7/1978.

Até a década de 60 existiam 7 cursos de Nutrição no Brasil, com a expansão dos cursos na década de 70, surgiram mais 21 novos cursos, além dos 7 já existentes.

Esse aumento na década de 70 foi devido ao explosivo aumento de vagas no ensino superior na País, a partir da Reforma Universitária instituída pela Lei nº 5.540 de 1968. Coincide também com a criação do Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição – INAN em 1972, onde uma de suas linhas de ação estava o incentivo da formação de recursos humanos

para desenvolvimento dos seus programas e projetos, promovendo e apoiando a formação de cursos de Nutrição no País.

Em 1975, durante o I Seminário Brasileiro dos Cursos de Graduação em Nutrição, onde foram apresentados os resultados do II Diagnóstico dos Cursos de Nutrição. Neste evento, surgiu a proposta de ensino integrado e a recomendação de que fosse incrementada a formação do Nutricionista. Em documentos pesquisados, observamos que o INAN apoiou a criação dos cursos de Nutrição da Universidade Federal da Paraíba; Universidade Estadual do Ceará; Universidade Federal de Pelotas; Universidade Federal de Goiás; Universidade Federal de Mato Grosso e Universidade Federal de Viçosa.

O 2º currículo mínimo dos cursos de Nutrição foi aprovado pela Resolução nº 36/74-CFE de 23/12/1974 – estabelece o novo currículo mínimo para os cursos de Nutricionistas, baseada nas recomendações e conclusões da I e II Conferências sobre Treinamento de Nutricionistas na América Latina – CEPANDAL.

Destacamos os eventos ligados a formação do Nutricionista no Brasil e na América Latina:

- I Conferência sobre Adestramento de Nutricionistas-Dietistas de Saúde Pública, ocorrido em 1966, em Caracas, Venezuela.

- II Conferência sobre Adestramento de Nutricionistas-Dietistas de Saúde Pública, ocorrido em São Paulo, Brasil, em 1973.

Posteriormente foi criada a Comissão de Estudos sobre Programas Acadêmicos em Nutrição e Dietética na América Latina – CEPANDAL. A primeira reunião da CEPANDAL ocorreu em 1973, em Bogotá, Colômbia, a segunda em 1974, em Washington, Estados Unidos, a terceira em 1977, em Brasília, Brasil e a quarta em 1991, em San Juan, Porto Rico.

Em 1978 foram criados os Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas – Lei nº 6.583/78 de 20/10/1978, regulamentada pelo Decreto nº 84.444 de 30/1/1980.

Em 1979 o Ministério da Saúde incluiu os Nutricionistas na categoria funcional de Sanitaristas do grupo de Saúde Pública – Decreto nº 83.928/1979.

Na década de 80 foram criados 12 novos cursos, em virtude do Decreto nº 86.000 de 13/5/1981 – Dispõe sobre a suspensão temporária de criação de novos cursos de graduação e dá outras providências.

A seguir os cursos criados nesta década por região:

REGIÃO NORDESTE

1 – Universidade do Estado da Bahia – UNEB – 2/1/1986.

REGIÃO SUDESTE

Rio de Janeiro

- 1 – Universidade Gama Filho – UGF – 24/4/1984.
- 2 – Universidade Salgado de Oliveira – UNIVERSO – 31/8/1984.

São Paulo

- 1 – Universidade Metodista de Piracicaba – UNIMEP – 23/10/1980.
- 2 – Universidade Bandeirante – UNIBAN – campus MC – 13/6/1984.
- 3 – Universidade do Oeste Paulista – UNOESTE – Presidente Prudente – 30/8/1984.
- 4 – Universidade de Guarulhos – 23/12/1986.
- 5 – Universidade de Marília – UNIMAR – 23/5/1988.
- 6 – Universidade Anhembi-Morumbi – 17/7/1989.

REGIÃO SUL

Paraná

- 1 – Centro Universitário Filadélfia – 16/7/1986.
- 2 – Faculdades Integradas Espírita de Educação e Cultura – 9/5/1989.

Rio Grande do Sul

- 1 – Universidade Regional do Noroeste do Estado – Ijuí – 13/4/1981.

Por iniciativa da ASBRAN – Associação Brasileira de Nutrição, então FEBRAN – Federação Brasileira de Nutrição, os eventos dessa década foram:

II Diagnóstico dos Cursos de Nutrição e I Seminário Nacional de Avaliação do Ensino de Nutrição, promovido pela SESu/MEC; INAN e FEBRAN, realizou-se em Brasília em 1982.

Dentre os objetivos do II Diagnóstico estava “oferecer subsídios para a política de capacitação do profissional nutricionista” e também a identificação de “estratégias de articulação das Instituições de Ensino Superior – IES com a prática profissional em Nutrição”, esse diagnóstico pretendia, não apenas o conhecimento da situação, como também, uma continuidade de ação no acompanhamento do processo de formação acadêmica que a criação de uma assessoria de Nutrição no MEC permitiu vislumbrar. O objetivo das reuniões regionais foi: “discutir a situação dos cursos à luz de sua realidade local, focalizando o estudo do currículo (objetivos curriculares, carga horária e disciplinas do ciclo profissional), a descrição do alunado e a composição do corpo docente”.

II Seminário Nacional sobre o Ensino da Nutrição, promovido pela FEBRAN; CAPES; SESu/MEC, na cidade de Salvador, em 1987.

Nessa mesma década, o Conselho Federal de Educação através do Parecer nº 185/83, aprovado em 8/4/1983, aprova a mudança de nomenclatura, passando do Curso de Nutricionistas para Curso de Nutrição, atendendo ao Relatório “Diagnóstico Nacional dos Cursos de Nutrição”, discutido e aprovado no Seminário Nacional de Avaliação do Ensino de

Nutrição, realizado em Brasília, em agosto de 1982, sob a responsabilidade da FEBRAN e apoio do INAN.

Em 1986, surge o Decreto nº 93.594 de 19/11/1986 – Susta a criação de novos cursos superiores de graduação em todo o território nacional e dá outras providencias (DOU de 24/11/1986).

Na década de 90, surgem mais 5 cursos novos até 1996, ano da promulgação da Lei nº 9.394 de 20/12/1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Os cursos foram criados nas seguintes regiões:

REGIÃO CENTRO-OESTE

1 – Universidade Católica Dom Bosco – UCDB em Mato Grosso do Sul – 30/9/1994.

REGIÃO SUDESTE

São Paulo

- 1 – Universidade São Judas Tadeu – 11/9/1991.
- 2 – Universidade do Grande ABC – UniABC – 6/11/1993.

Minas Gerais

- 1 – Universidade de Alfenas – UNIFENAS – 3/7/1996.

REGIÃO SUL

- 1 – Universidade Vale do Itajaí – UNIVALI em Santa Catarina – 29/2/1996.

Em 1991 é aprovada a Lei nº 8.234/91 de 17/9/1991 (DOU de 19/9/1991) que regulamenta o exercício profissional do Nutricionista e dá outras providencias, ficando revogada a Lei nº 5.276/67.

Nessa década foi realizada a Oficina de Trabalho – O Ensino da Nutrição no Brasil, promovido pela Comissão Permanente de Ensino da ASBRAN; OPAS; INAN, realizada em Brasília, em agosto de 1992.

OS CURSOS DE NUTRIÇÃO E A NOVA LDB

Fazendo uma retrospectiva, na década de 30 a 60 foram criados 7 cursos; na década de 70, 21; na década de 80, 12 e na década de 90 até 1996, 5 novos cursos, perfazendo um total de 45 cursos em todo o Brasil.

Em 1997, estando em vigor a nova LDB, surgiram 14 novos cursos distribuídos nas seguintes regiões:

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 1 – Universidade Católica de Brasília – UCB – 5/12/1997.

REGIÃO SUDESTE

Minas Gerais

- 1 – Universidade de Uberaba – UNIUBE – 8/4/1997.
- 2 – Centro Universitário do Triângulo – 30/10/1997.
- 3 – Centro Universitário Newton Paiva – 17/12/1997.

Rio de Janeiro

- 1 – Universidade Estácio de Sá – 7/3/1997.

São Paulo

- 1 – Universidade Paulista – UNIP – Campinas – 30/1/1997.
- 2 – Universidade Paulista – UNIP – Ribeirão Preto – 30/1/1997.
- 3 – Universidade Bandeirante – UNIBAN – São Bernardo do Campo – 24/2/1997.
- 4 – Universidade de Ribeirão Preto – UNAERP – 10/7/1997.
- 5 – Universidade Católica de Santos – UNISANTOS – 23/8/1997.
- 6 – Centro Universitário Monte Serrat – 16/12/1997.

REGIÃO SUL

Paraná

- 1 – Universidade Paranaense – Umuarama – 2/2/1997.
- 2 – Universidade Tuiuti no Paraná – 11/7/1997.

Rio Grande do Sul

- 1 – Universidade Campanha de Bagé – 22/12/1997.

No ano de 1998 surgem mais 19 cursos, somente nas Regiões Sudeste e Sul, a saber:

REGIÃO SUDESTE

Rio de Janeiro

- 1 – Faculdade Arthur Earp Sá Neto – 12/2/1998.
- 2 – Centro Universitário de Barra Mansa – 1/6/1998.

São Paulo

- 1 – Faculdades Integradas São Paulo – 19/2/1998.
- 2 – Centro Universitário de Rio Preto – 8/5/1998.
- 3 – Centro Universitário Adventista – 26/6/1998.
- 4 – Universidade Estadual Júlio de Mesquita – 30/6/1998.
- 5 – Universidade Metodista em Lins – 8/7/1998.
- 6 – Centro Universitário Nossa Senhora do Patrocínio – 9/7/1998.
- 7 – Centro Universitário 9 de julho – 23/9/1998.
- 8 – Fundação Municipal Bragança Paulista – 14/10/1998.

9 – Centro Universitário de Votuporanga – 19/10/1998.

REGIÃO SUL

Paraná

- 1 – Universidade Paranaense – Toledo – 19/6/1998.
- 2 – Universidade Norte do Paraná – 25/6/1998.
- 3 – Pontifícia Universidade Católica do Paraná – 21/9/1998.
- 4 – Universidade Estadual do Centro-Oeste – 29/9/1998.
- 5 – Centro Universitário Positivo – 22/12/1998.

Rio Grande do Sul

- 1 – Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – 6/3/1998.
- 2 – Universidade de Cruz Alta – 20/5/1998.
- 3 – Universidade de Santa Cruz do Sul – 25/6/1998.

No ano de 1999, surgem 33 novos cursos, nas seguintes regiões:

REGIÃO NORTE

- 1 – Universidade Paulista – UNIP – Manaus – 1999.
- 2 – Centro Universitário Nilton Lins – Manaus – 28/6/1999.

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 1 – Faculdade JK – Brasília – 1/10/1999.
- 2 – Universidade Paulista – UNIP – Goiás – 1999.

REGIÃO SUDESTE

Espírito Santo

- 1 – Centro Universitário de Vila Velha – 3/12/1999.

Minas Gerais

- 1 – Universidade Presidente Antonio Carlos – 26/3/1999.
- 2 – Centro Universitário de Belo Horizonte – 18/6/1999.
- 3 – Centro Universitário de Farmácia e Odontologia de Alfenas – 30/7/1999.
- 4 – Centro Universitário de Itajubá – 8/11/1999.

Rio de Janeiro

- 1 – Centro Universitário Plínio Leite – 12/2/1999.
- 2 – Faculdades Integradas Bennett – 12/3/1999.

São Paulo

- 1 – Faculdade Adamantinenses Integrada – 13/4/1999.
- 2 – Universidade Camilo Castelo Branco – 14/5/1999.
- 3 – Universidade Metodista de São Paulo – 1/6/1999.
- 4 – Centro Universitário de Araraquara – 21/9/1999.
- 5 – Faculdades Integradas Teresa D’Ávila – 27/12/1999.
- 6 – Universidade Paulista – UNIP – Araçatuba – 1999.
- 7 – Universidade Paulista – UNIP – Araraquara – 1999.
- 8 – Universidade Paulista – UNIP – Bauru – 1999.
- 9 – Universidade Paulista – UNIP – Jundiaí – 1999.
- 10 – Universidade Paulista – UNIP – Limeira – 1999.
- 11 – Universidade Paulista – UNIP – Santos – 1999.
- 12 – Universidade Paulista – UNIP – São José do Rio Pardo – 1999.
- 13 – Universidade Paulista – UNIP – São José do Rio Preto – 1999.
- 14 – Universidade Paulista – UNIP – São José dos Campos – 1999.
- 15 – Universidade Paulista – UNIP – Sorocaba – 1999.
- 16 – Universidade Paulista – UNIP – Assis – 1999.
- 17 – Universidade Paulista – UNIP – Anchieta – 1999.
- 18 – Universidade Paulista – UNIP – Marginal Pinheiros – 1999.

REGIÃO SUL

Paraná

- 1 – Centro Universitário Campus de Andrade – 15/3/1999.
- 2 – Faculdades Integradas Maringá – 27/12/1999.

Rio Grande do Sul

- 1 – Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS – 30/7/1999.
- 2 – Centro Universitário FEEVALE – 29/9/1999.

Em 2000, surgem mais 12 novos cursos, com uma maior concentração na Região Sudeste.

REGIÃO NORTE

- 1 – Faculdade São Lucas – Rondônia – 22/12/2000.

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 1 – Universidade Paulista – UNIP – Brasília – 21/1/2000.

REGIÃO SUDESTE

Espírito Santo

- 1 – Faculdade Salesiana de Vitória – 3/5/2000.

Minas Gerais

- 1 – Centro Universitário do Estado de Minas Gerais – 3/2/2000.
- 2 – Faculdade de Medicina de Itajubá – 15/2/2000.
- 3 – Universidade de Alfenas em Divinópolis – 5/10/2000.
- 4 – Fundação Educacional Formiguense – 6/12/2000.

Rio de Janeiro

- 1 – Centro Universitário de Volta Redonda – 27/3/2000.
- 2 – Centro Universitário Augusto Motta – 28/11/2000.

São Paulo

- 1 – Universidade Bandeirante – UNIBAN – Osasco – 21/2/2000.
- 2 – Universidade de Sorocaba – 16/10/2000.

REGIÃO SUL

- 1 – Faculdade Evangélica do Paraná – 22/12/2000.

Em 2001, foram criados 30 novos cursos com uma concentração maior na Região Sudeste, surgindo neste ano novos cursos na Região Nordeste, uma vez que o último curso criado nesta região foi em 1986.

REGIÃO NORTE

- 1 – Universidade da Grande Dourados em Mato Grosso do Sul – 3/9/2001.

REGIÃO NORDESTE

- 1 – Faculdades Ciências Agrárias e da Saúde na Bahia – 7/12/2001.
- 2 – Centro Universitário de Ciências Biológicas de Alagoas – 2001.
- 3 – Faculdade de Tecnologia e Ciência em Salvador – 2001.

REGIÃO SUDESTE

Espírito Santo

- 1 – Faculdades Integradas São Pedro – 4/7/2001.

Minas Gerais

- 1 – Universidade do Estado de Minas Gerais em Varginha – 31/1/2001.
- 2 – Universidade de 3 Corações – 17/4/2001.
- 3 – Faculdade Federal de Diamantina – 4/7/2001.
- 4 – Centro Universitário do Sul de Minas – 2001.

Rio de Janeiro

- 1 – Faculdade Bezerra de Araújo – 24/7/2001.
- 2 – Universidade Veiga de Almeida – 20/10/2001.

São Paulo

- 1 – Instituto Delta de Educação e Pesquisa – 17/5/2001.
- 2 – Universidade de Franca – 25/8/2001.
- 3 – Centro Universitário Central Paulista – 1/10/2001.
- 4 – Centro Universitário Municipal de São Caetano – 23/10/2001.
- 5 – Faculdade de Americana – 12/12/2001.
- 6 – Centro Universitário Lusíada – 16/12/2001.
- 7 – Centro Universitário São Camilo – Campus Pompéia – 2001.
- 8 – Universidade Anhembi-Morumbi – Brás – 2001.
- 9 – Centro Universitário 9 de julho – Memorial América Latina – 2001.
- 10 – Universidade Bandeirante – UNIBAN – Oeste – 2001.

REGIÃO SUL

Paraná

- 1 – Faculdade União das Américas – 31/8/2001.
- 2 – Faculdade Assis Gurgacz – 6/12/2001.
- 3 – Centro Universitário Campos de Andrade – Guadalupe – 2001.
- 4 – Centro Universitário Campos de Andrade – Nunes – 2001.
- 5 – Centro Universitário Campos de Andrade – Cidade Universitária – 2001.

Rio Grande do Sul

- 1 – Centro Universitário La Salle – 31/8/2001.
- 2 – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul – PUCRS – 1/11/2001.

Em 2002, surgem 16 novos cursos, distribuídos em todas as regiões, a saber:

REGIÃO NORTE

- 1 – Centro Universitário do Estado do Pará – CESUPA – 13/6/2002.
- 2 – Instituto Macapaense de Ensino Superior – Amapá – 22/8/2002.

REGIÃO CENTRO-OESTE

- 1 – Centro Universitário de Brasília – CEUB – 24/4/2002.

REGIÃO NORDESTE

- 1 – Universidade de Fortaleza – UNIFOR – 26/4/2002.
- 2 – Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba – 18/9/2002.
- 3 – Faculdade de Saúde, Ciências Humanas e Tecnológicas do Piauí – 30/12/2002.

REGIÃO SUDESTE

Espírito Santo

1 – Centro Universitário Espírito Santo – 3/1/2002.

Minas Gerais

1 – Universidade 3 Corações – Betim – 22/1/2002.

2 – Centro Universitário do Leste de Minas Gerais – 5/6/2002.

3 – Centro Universitário Metodista Izabela Hendrix – 2002.

Rio de Janeiro

1 – Faculdade Redentor – 7/3/2002.

São Paulo

1 – Universidade Bandeirante – UNIBAN – Sul – 18/2/2002.

REGIÃO SUL

Paraná

1 – Faculdade de Ciências Biológicas e da Saúde de União da Vitória – UNIGUAÇU – 4/1/2002.

2 – Universidade Paranaense – Paranavaí – 2002.

Rio Grande do Sul

1 – UNIVATES – 29/7/2002.

2 – Fundação Faculdade Federal de Ciências Médicas de Porto Alegre – 26/12/2002.

A seguir, algumas tabelas sobre a distribuição dos cursos de nutrição quanto ao ano de criação, dependência administrativa, número de vagas.

TABELA 1 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE NUTRIÇÃO ANTES E DEPOIS DA LDB, POR REGIÃO – JANEIRO-2003.

REGIÃO	ATÉ 96		PÓS LDB (9.394)		TOTAL	
	N	%	N	%	N	%
NORTE	1	12	7	88	8	100
CENTRO-OESTE	4	40	6	60	10	100
NORDESTE	8	57	6	43	14	100
SUDESTE	23	23	78	77	101	100
SUL	9	25	27	75	36	100
TOTAL	45	27	124	73	169	100

FONTE: CALADO, Carmen Lúcia de A.

Nesta tabela observamos que a Região Nordeste teve seu crescimento maior (57%) até 1996 em relação as demais regiões. Considerando o período de 1997 até os dias atuais, o crescimento dos cursos de Nutrição no Brasil foi mais de 3,7 vezes ao período de 1939 a 1996. Em síntese, o Brasil passou 57 anos para ter 45 cursos e, em apenas 7 anos (incluindo janeiro de 2003), surgiram mais de 124 novos cursos.

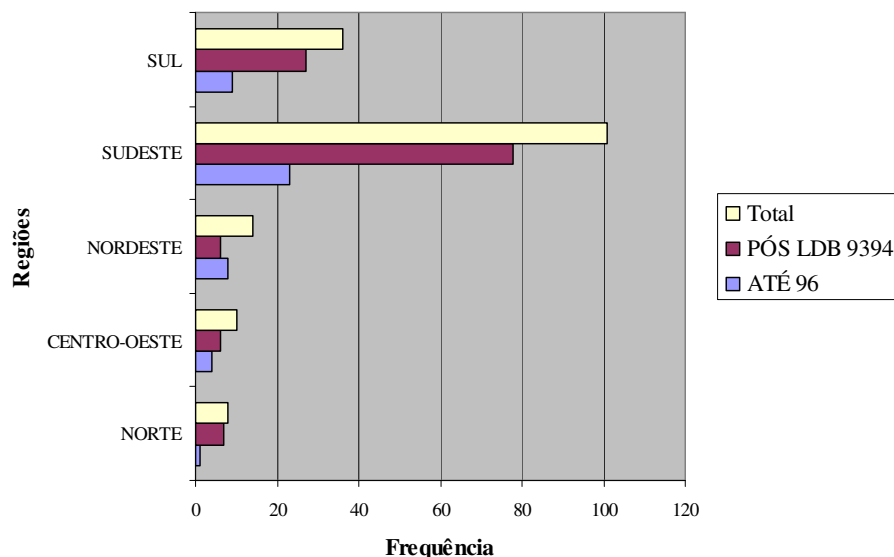


Gráfico 1 – DISTRIBUIÇÃO DO NÚMERO DE CURSOS DE NUTRIÇÃO ANTES E DEPOIS DA LDB, POR REGIÃO – JANEIRO-2003.

TABELA 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DÉCADA DE CRIAÇÃO, REGIÃO E ESTADO. JANEIRO – 2003

REGIÃO ESTADO	TOTAL DE CURSOS	DÉCADAS							
		30 40	40 50	50 60	60 70	70 80	80 90	90 00	00 02
Norte	8	-	-	-	-	1	-	2	5
AM	3	-	-	-	-	-	-	2	1
AP	2	-	-	-	-	-	-	-	2
PA	2	-	-	-	-	1	-	-	1
RO	1	-	-	-	-	-	-	-	1
Centro-Oeste	10	-	-	-	-	3	-	5	2
DF	5	-	-	-	-	1	-	3	1
GO	2	-	-	-	-	1	-	1	-
MS	2	-	-	-	-	-	-	1	1
MT	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Nordeste	14	-	-	2	-	5	1	-	6
AL	2	-	-	-	-	1	-	-	1
BA	4	-	-	1	-	-	1	-	2
CE	2	-	-	-	-	1	-	-	1
PB	2	-	-	-	-	1	-	-	1
PE	1	-	-	1	-	-	-	-	-
PI	2	-	-	-	-	1	-	-	1
RN	1	-	-	-	-	1	-	-	-
Sudeste	101	1	3	-	1	7	8	49	32
ES	4	-	-	-	-	-	-	1	3
MG	21	-	-	-	-	2	-	8	11
RJ	15	-	3	-	1	1	2	5	5
SP	59	1	-	-	-	4	6	35	13
Sul	36	-	-	-	-	5	3	16	12
PR	20	-	-	-	-	1	2	9	8
RS	14	-	-	-	-	3	1	6	4
SC	2	-	-	-	-	1	-	1	-
TOTAL	169	1	3	2	1	21	12	72	57

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

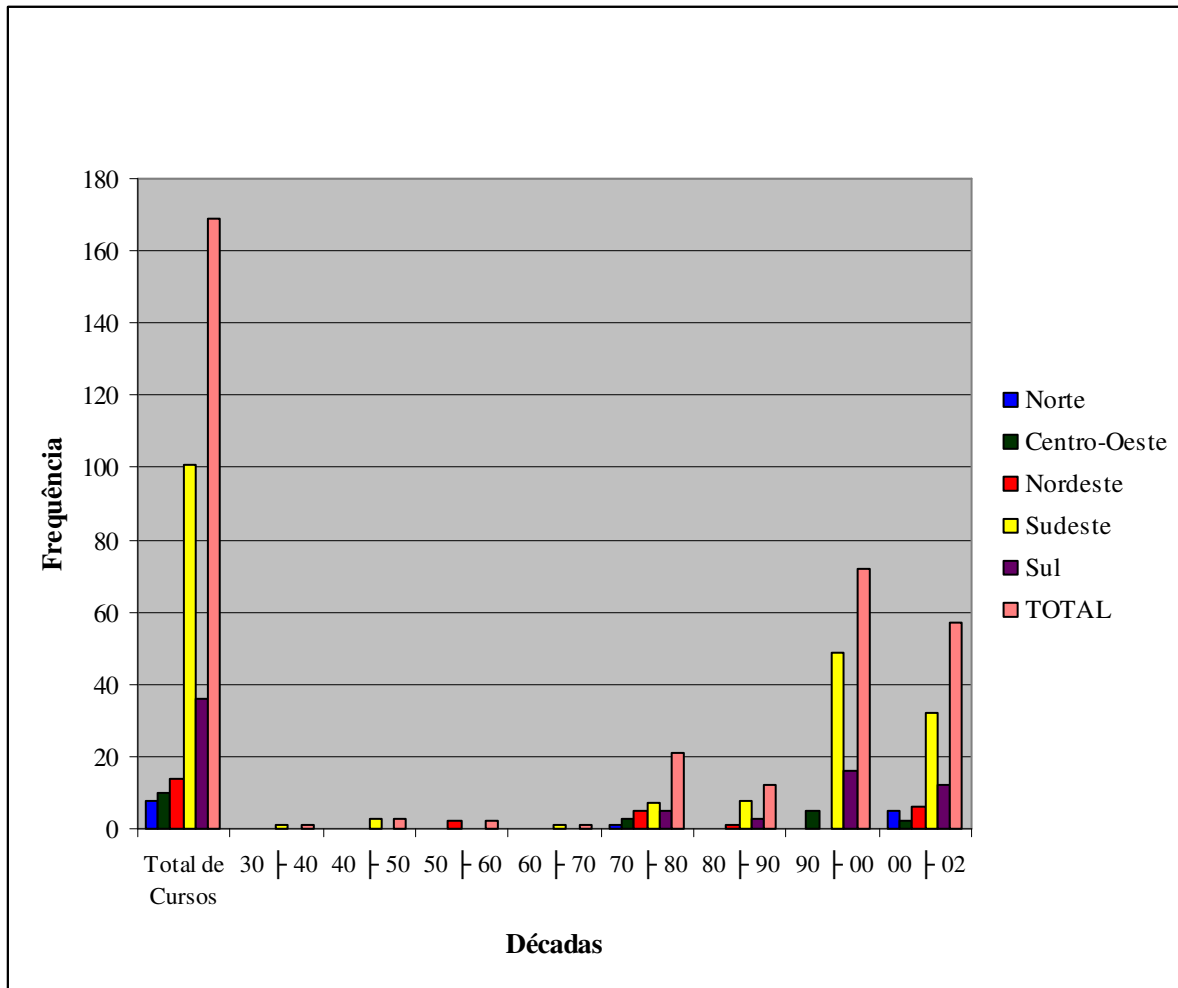


Gráfico 2 - DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DÉCADA DE CRIAÇÃO SEGUNDO REGIÃO. JANEIRO - 2003

Tabela 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, ESTADO E REGIÃO, JANEIRO – 2003

Região Estado	Total Cursos *	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA							
		Pública Federal		Pública Estadual		Pública Municipal		Privada	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Norte	8	1	12	-	-	-	-	7	88
AM	3	-	-	-	-	-	-	3	100
AP	2	-	-	-	-	-	-	2	100
PA	2	1	50	-	-	-	-	1	50
RO	1	-	-	-	-	-	-	1	100
Centro/ Oeste	10	3	30	-	-	-	-	7	70
DF	5	1	20	-	-	-	-	4	80
GO	2	1	50	-	-	-	-	1	50
MS	2	-	-	-	-	-	-	2	100
MT	1	1	100	-	-	-	-	-	-
Nordeste	14	6	43	2	16	-	-	6	43
AL	2	1	50	-	-	-	-	1	50
BA	4	1	25	1	25	-	-	2	50
CE	2	-	-	1	50	-	-	1	50
PB	2	1	50	-	-	-	-	1	50
PE	1	1	100	-	-	-	-	-	-
PI	2	1	50	-	-	-	-	1	50
RN	1	1	100	-	-	-	-	-	-
Sudeste	101	7	7	5	5	2	2	87	86
ES	4	-	-	-	-	-	-	4	100
MG	21	4	19	2	10	-	-	15	71
RJ	17	3	18	1	6	-	-	13	76
SP	59	-	-	2	3	2	3	55	94
Sul	36	5	14	1	3	-	-	30	83
PR	20	1	5	1	5	-	-	18	90
RS	14	3	21	-	-	-	-	11	79
SC	2	1	50	-	-	-	-	1	50
Total	169	22	13	8	5	2	1	137	81

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

Quanto a dependência administrativa para a Região Nordeste 43% são de Instituições Privadas e 57% em Instituições Federal e Estadual, respectivamente, 43 e 14%. No Brasil 81% dos cursos estão em Instituições Privadas.

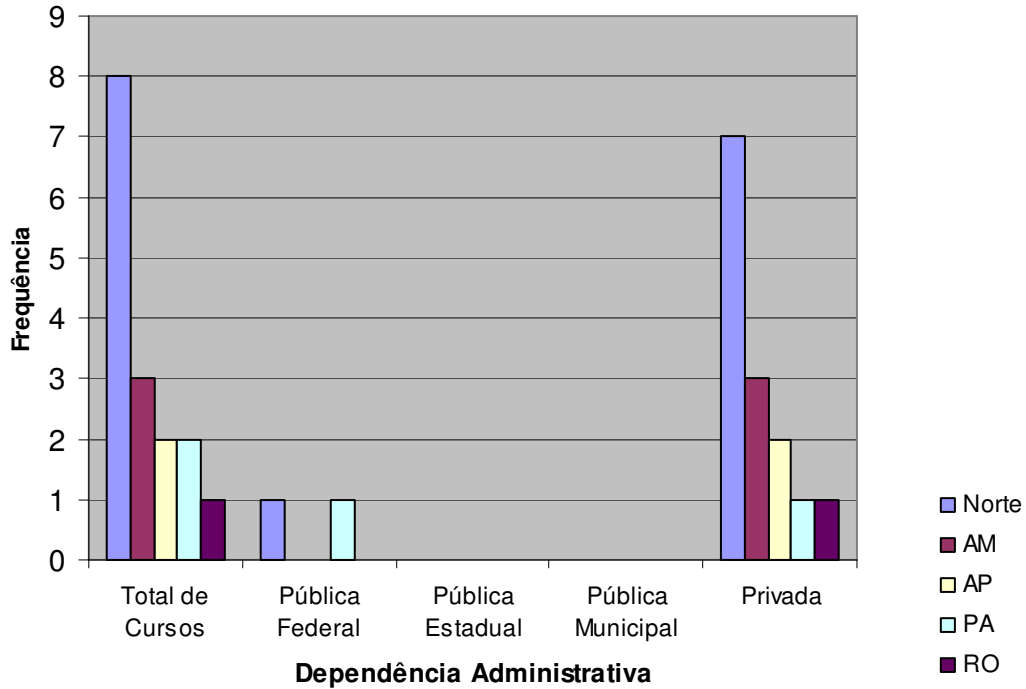


Gráfico 3 - Distribuição dos Cursos de Nutrição por Dependência Administrativa, Região Norte - Janeiro/2003

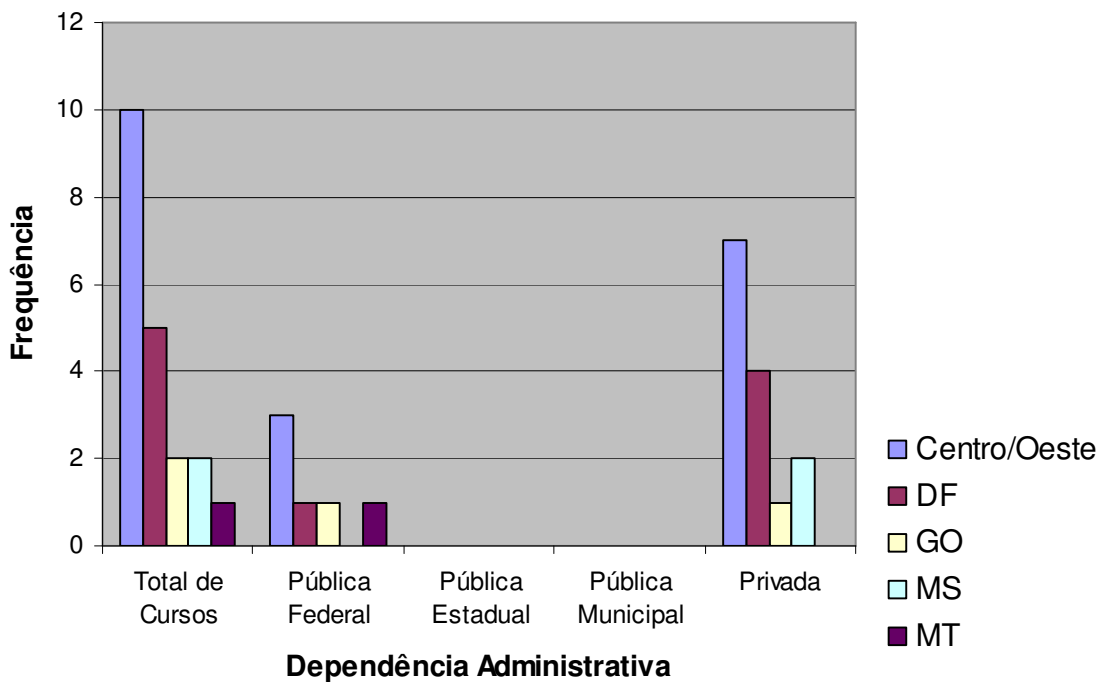


Gráfico 4 - Distribuição dos Cursos de Nutrição por Dependência Administrativa, Região Centro-Oeste - Janeiro/2003

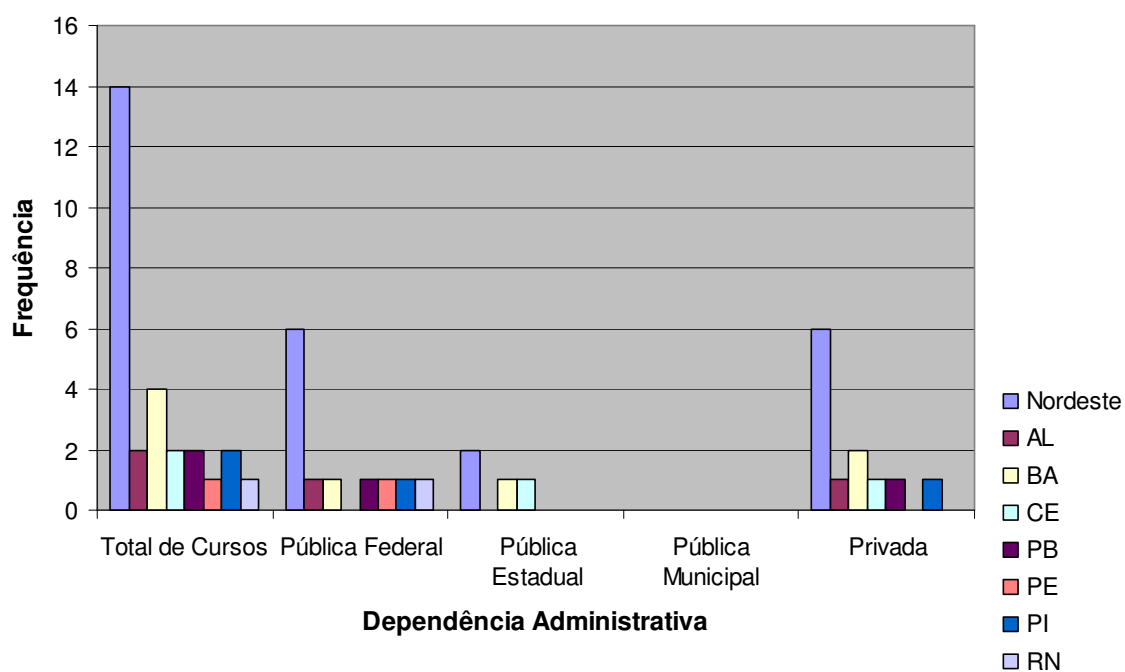


Gráfico 5 - Distribuição dos Cursos de Nutrição por Dependência Administrativa, Região Nordeste - Janeiro/2003

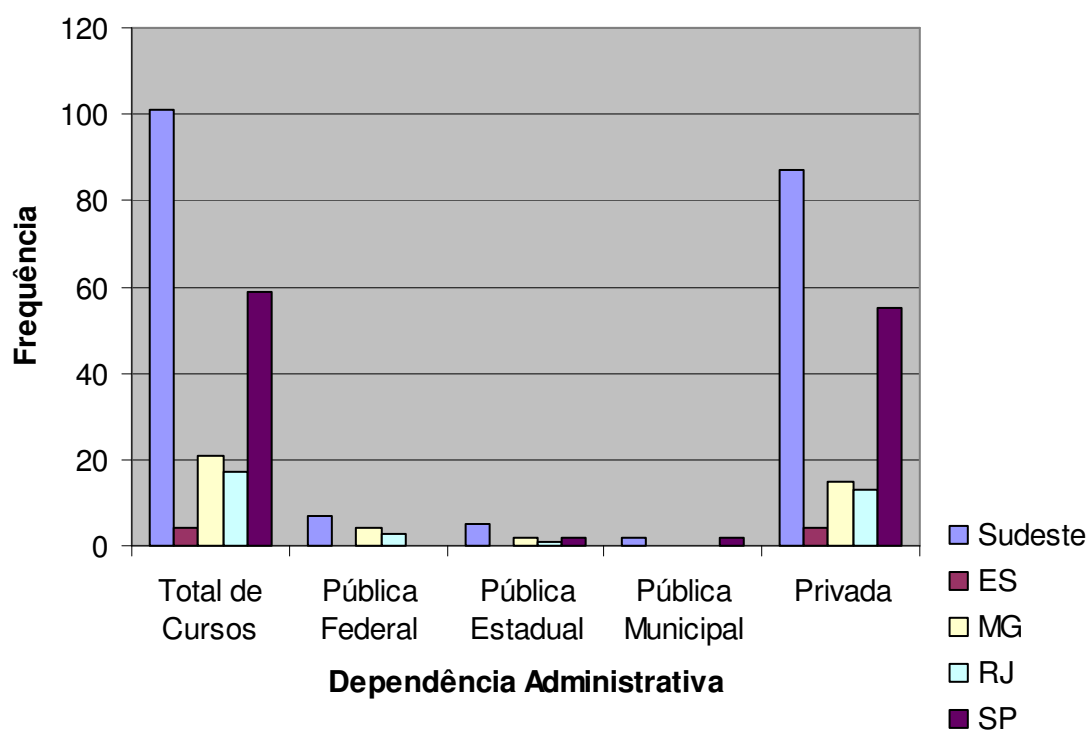


Gráfico 6 - Distribuição dos Cursos de Nutrição por Dependência Administrativa, Região Sudeste - Janeiro/2003

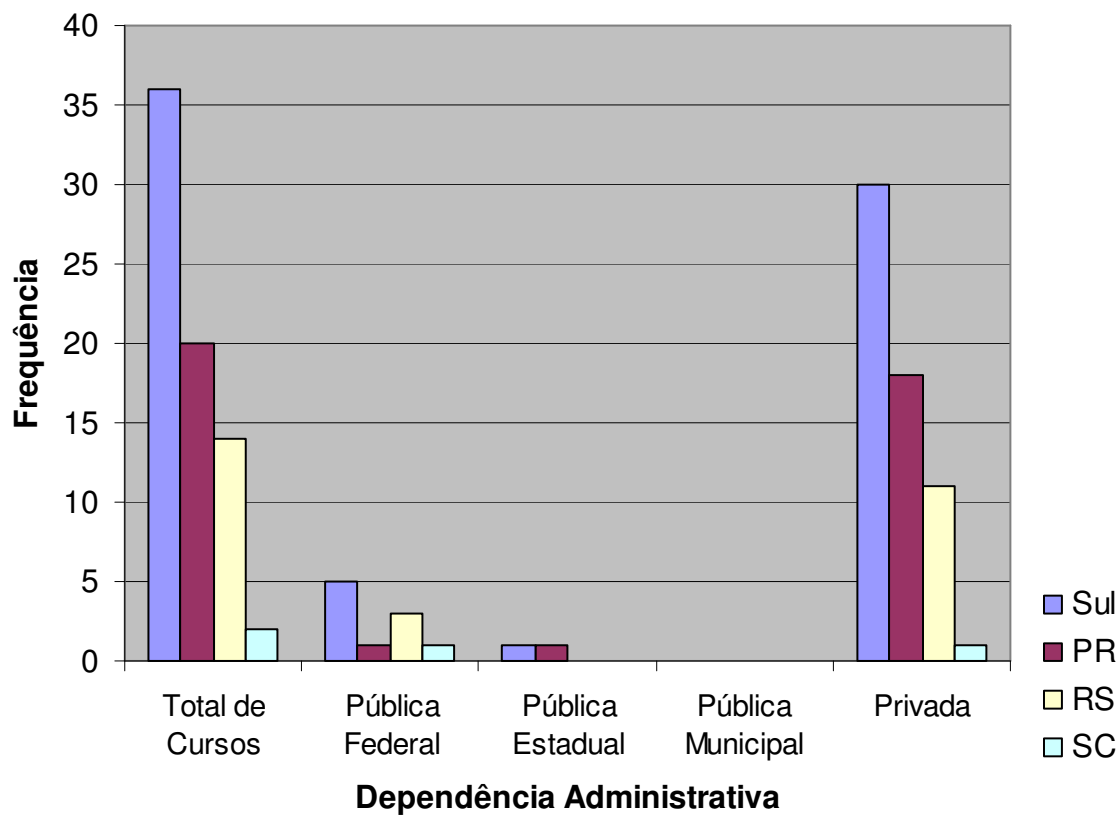


Gráfico 7 - Distribuição dos Cursos de Nutrição por Dependência Administrativa, Região Sul - Janeiro/2003

Tabela 4 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, ESTADO, REGIÃO E NÚMERO DE VAGAS, JANEIRO – 2003

Região Estado	Total Vagas	DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA							
		Pública Federal		Pública Estadual		Pública Municipal		Privada	
		Nº vagas	%	Nº vagas	%	Nº vagas	%	Nº vagas	%
Norte	760	60	8	-	-	-	-	700	92
AM	360	-	-	-	-	-	-	360	100
AP	160	-	-	-	-	-	-	160	100
PA	140	60	43	-	-	-	-	80	57
RO	100	-	-	-	-	-	-	100	100
Centro/ Oeste	940	130	14	-	-	-	-	810	86
DF	610	50	8	-	-	-	-	560	92
GO	140	40	29	-	-	-	-	100	71
MS	150	-	-	-	-	-	-	150	100
MT	40	40	100	-	-	-	-	-	-
Nordeste	1.025	350	34	100	10	-	-	575	56
AL	90	40	44	-	-	-	-	50	56
BA	290	80	26	40	14	-	-	170	60
CE	115	-	-	60	52	-	-	55	48
PB	270	70	26	-	-	-	-	200	74
PE	60	60	100	-	-	-	-	-	-
PI	160	60	38	-	-	-	-	100	52
RN	40	40	100	-	-	-	-	-	-
Sudeste	10.216	377	4	290	3	160	1	9.389	92
ES	400	-	-	-	-	-	-	400	100
MG	1.489	155	10	120	8	-	-	1.214	82
RJ	1.817	222	12	90	5	-	-	1.505	83
SP	6.510	-	-	80	1	160	3	6.270	96
Sul	2.547	181	7	-	-	-	-	2.366	93
PR	1.648	66	4	-	-	-	-	1.582	96
RS	815	75	9	-	-	-	-	740	91
SC	84	40	48	-	-	-	-	44	52
Total	15.488	1.098	7	390	3	160	1	13.840	89

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

Podemos observar que em todas as regiões predomina um maior percentual de vagas nos cursos de Instituições Privadas, sendo que o menor percentual na Região Nordeste – 56%, enquanto nas demais, acima de 80%. Das 15.488 vagas oferecidas em todo o Brasil – 13.480 são provenientes de Instituições Privadas; 1.098 – Pública Federal; 390 – Pública Estadual e 160 Pública Municipal.

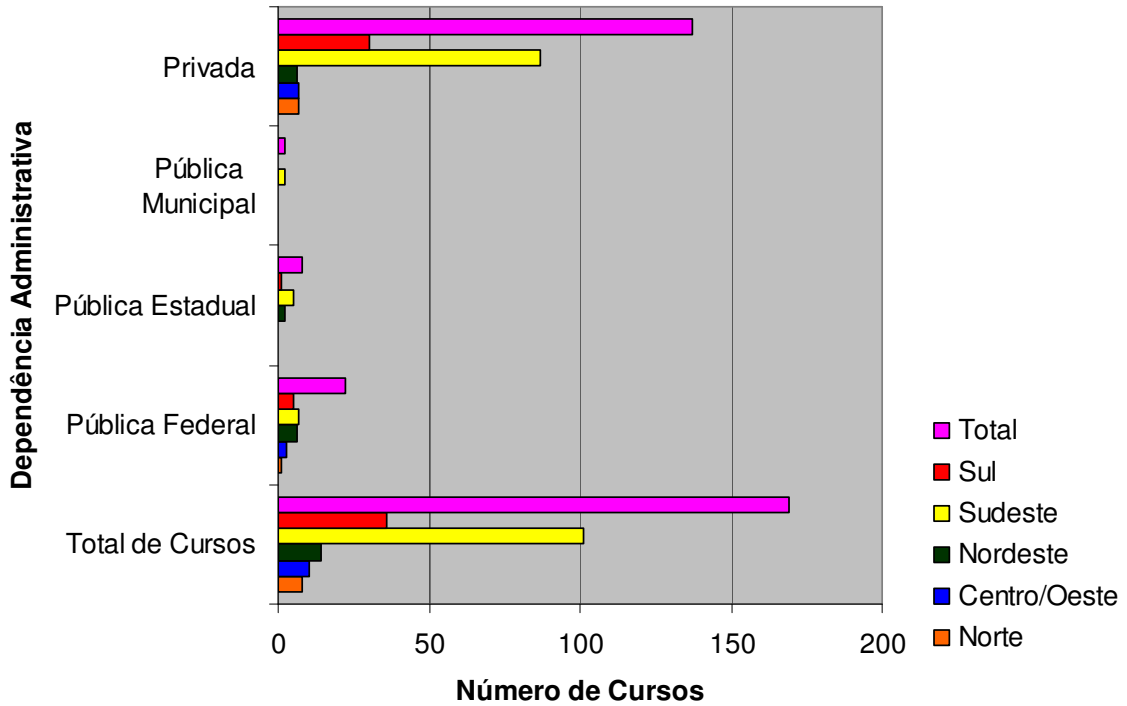


Gráfico 8 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, ESTADO E REGIÃO JANEIRO – 2003

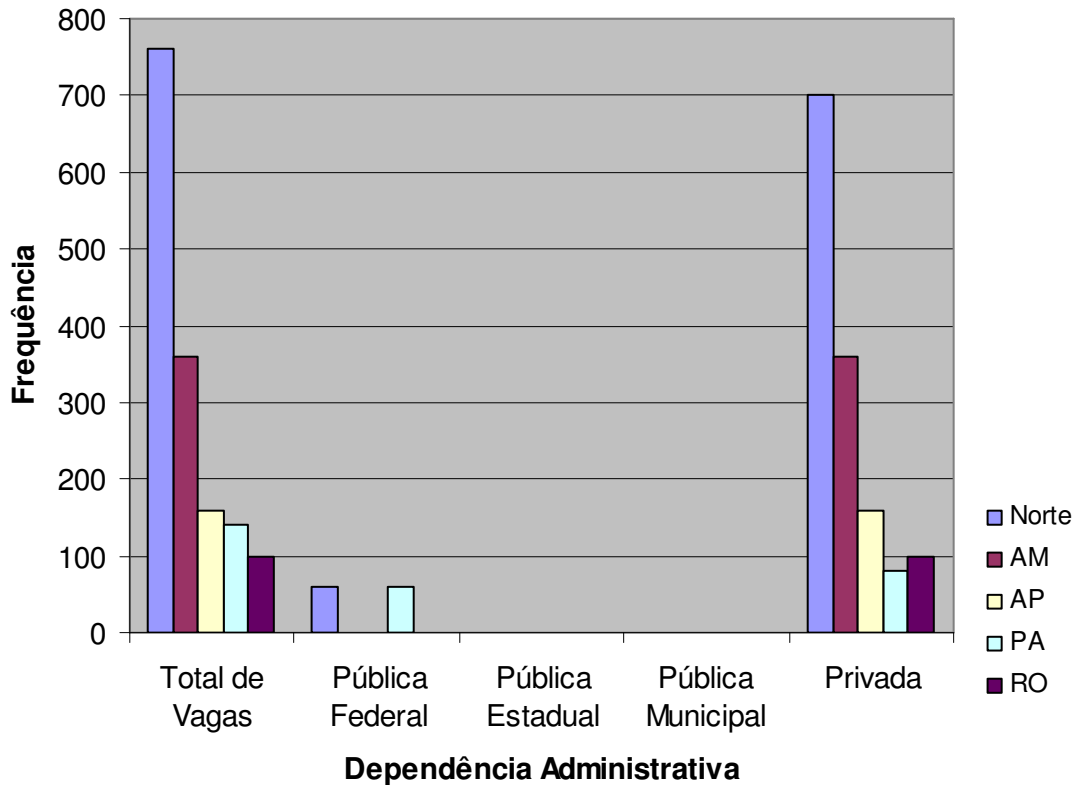


Gráfico 9 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, ESTADO, REGIÃO NORTE E NÚMERO DE VAGAS, JANEIRO – 2003

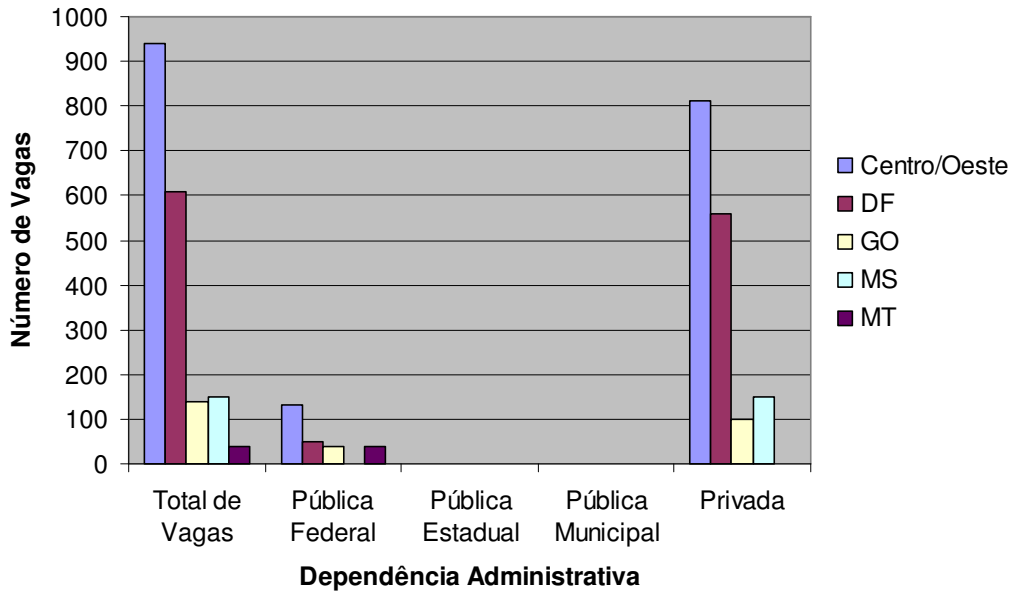


Gráfico 10 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, ESTADO, REGIÃO CENTRO-OESTE E NÚMERO DE VAGAS, JANEIRO – 2003

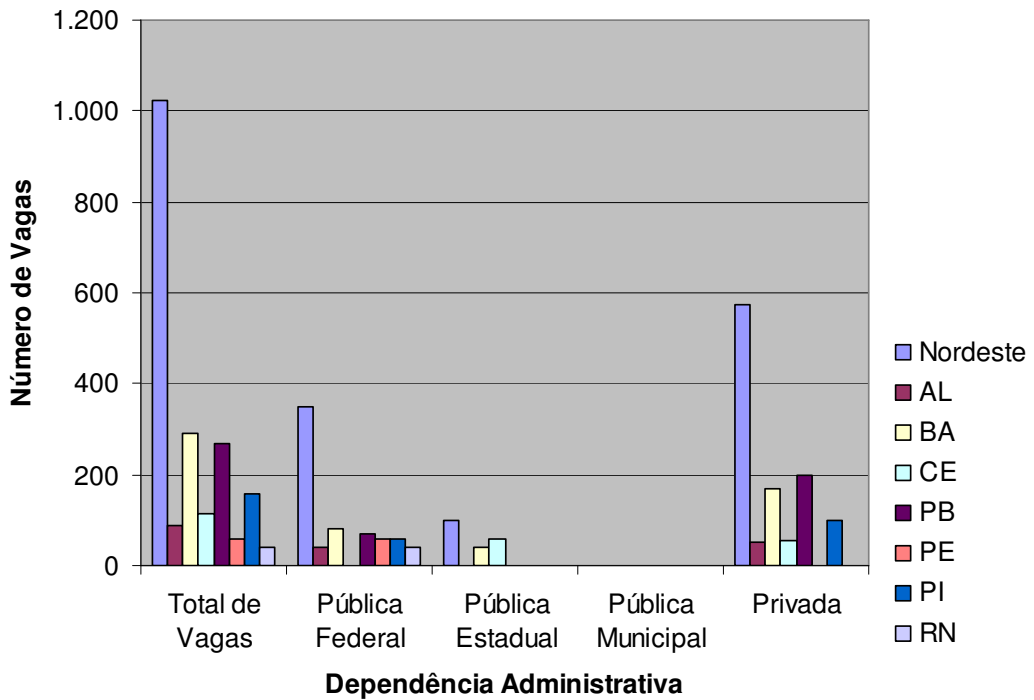


Gráfico 11 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, ESTADO, REGIÃO NORDESTE E NÚMERO DE VAGAS, JANEIRO – 2003

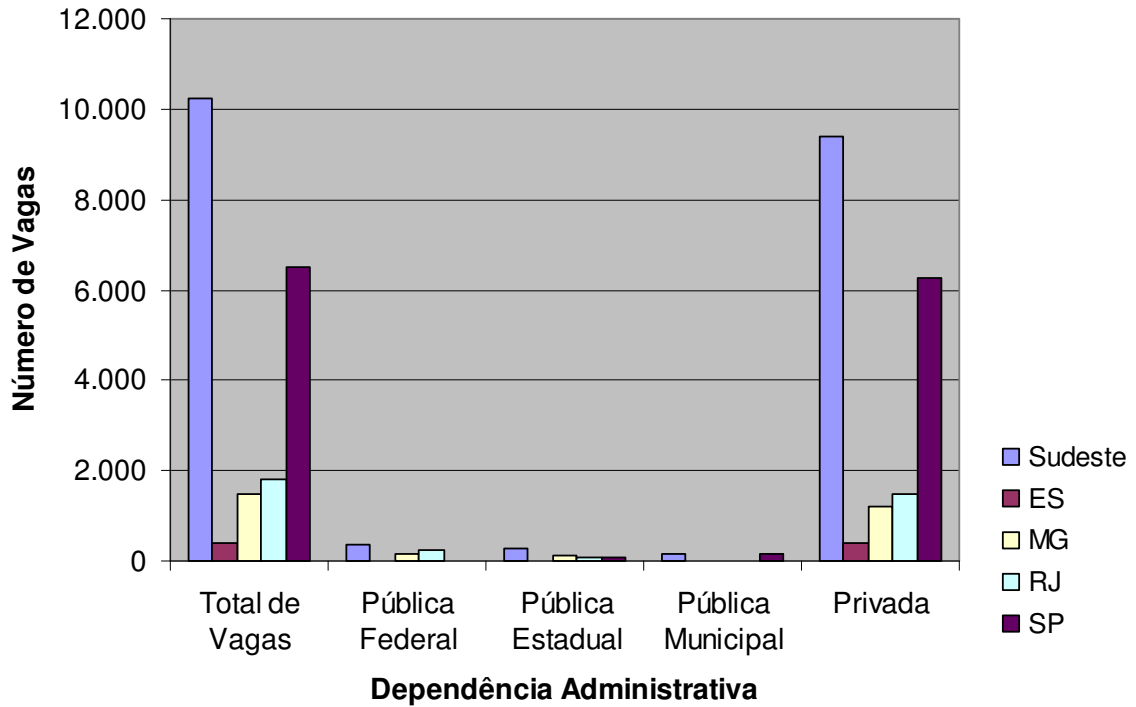


Gráfico 12 - DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, ESTADO, REGIÃO SUDESTE E NÚMERO DE VAGAS, JANEIRO - 2003

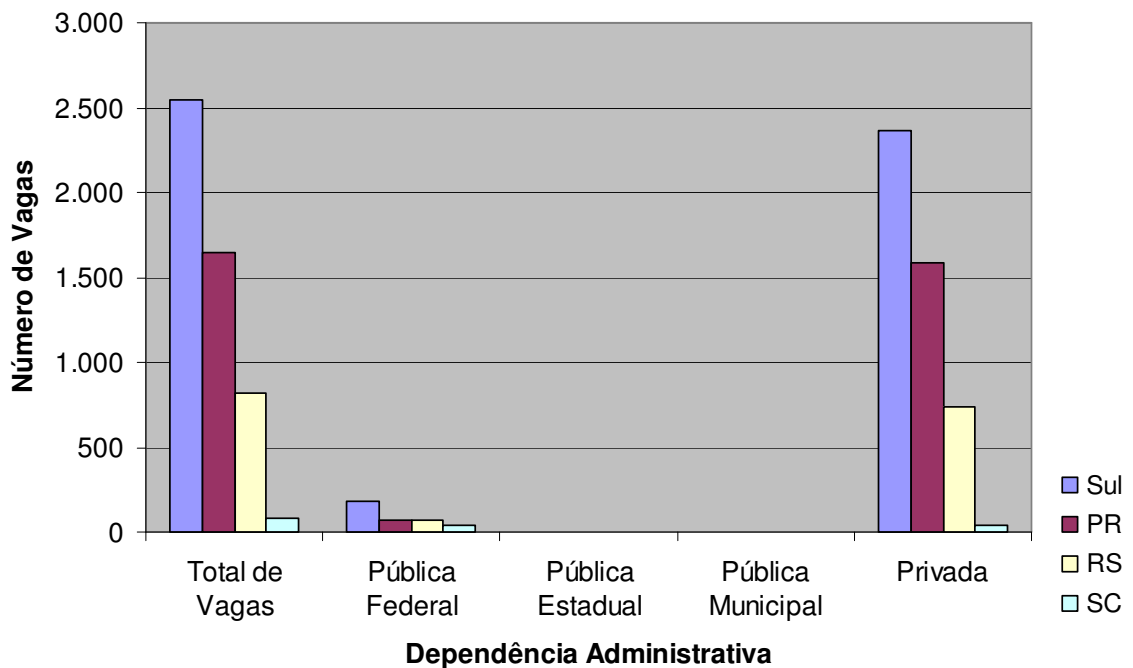


Gráfico 13 - DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, ESTADO, REGIÃO SUL E NÚMERO DE VAGAS, JANEIRO - 2003

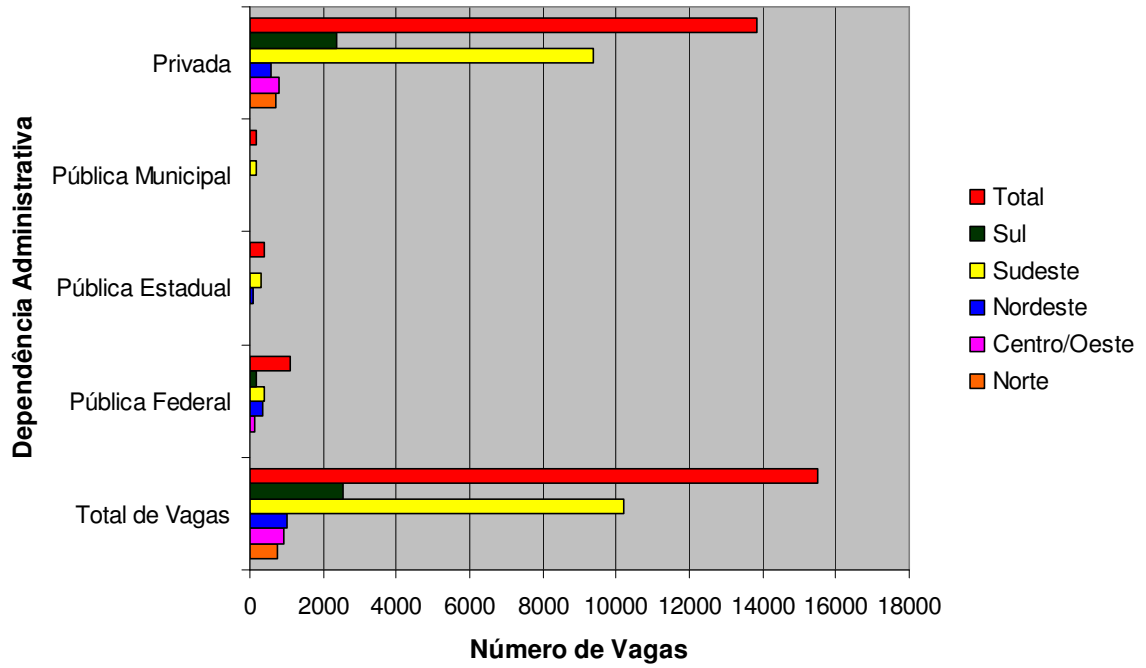


Gráfico 14 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA, ESTADO, REGIÃO E NÚMERO DE VAGAS, JANEIRO – 2003

TABELA 5: DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR RECONHECIMENTO DE CURSO, REGIÃO E ESTADO – JANEIRO – 2003

REGIÃO	TOTAL DE CURSOS	RECONHECIMENTO			
		RECONHECIDO		NÃO RECONHECIDO	
ESTADO		Nº	%	Nº	%
NORTE	8	1	(12)	7	(88)
AM	3	-	-	3	100
AP	2	-	-	2	100
PA	2	1	50	1	50
RO	1	-	-	1	100
CENTRO-OESTE	10	5	(50)	5	(50)
DF	5	2	40	3	60
GO	2	1	50	1	50
MS	2	1	50	1	50
MT	1	1	100	-	-
NORDESTE	14	8	(57)	6	(43)
AL	2	1	50	1	50
BA	4	2	50	2	50
CE	2	1	50	1	50
PB	2	1	50	1	50
PE	1	1	100	-	-
PI	2	1	50	1	50
RN	1	1	100	-	-
SUDESTE	101	33	(33)	68	(67)
ES	4	-	-	4	100
MG	21	6	29	15	71
RJ	17	9	53	8	47
SP	59	18	44	41	56
SUL	36	14	(39)	22	(61)
PR	20	7	35	13	65
RS	14	5	36	9	64
SC	2	2	100	-	-
TOTAL	169	61	(36)	108	(64)

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

Quanto ao reconhecimento dos cursos, 64% não são reconhecidos. Na Região Centro-Oeste, 50% são reconhecidos e 50% não são reconhecidos. Já na Região Nordeste 57% são reconhecidos. Nas outras Regiões há predominância pelo não reconhecimento.

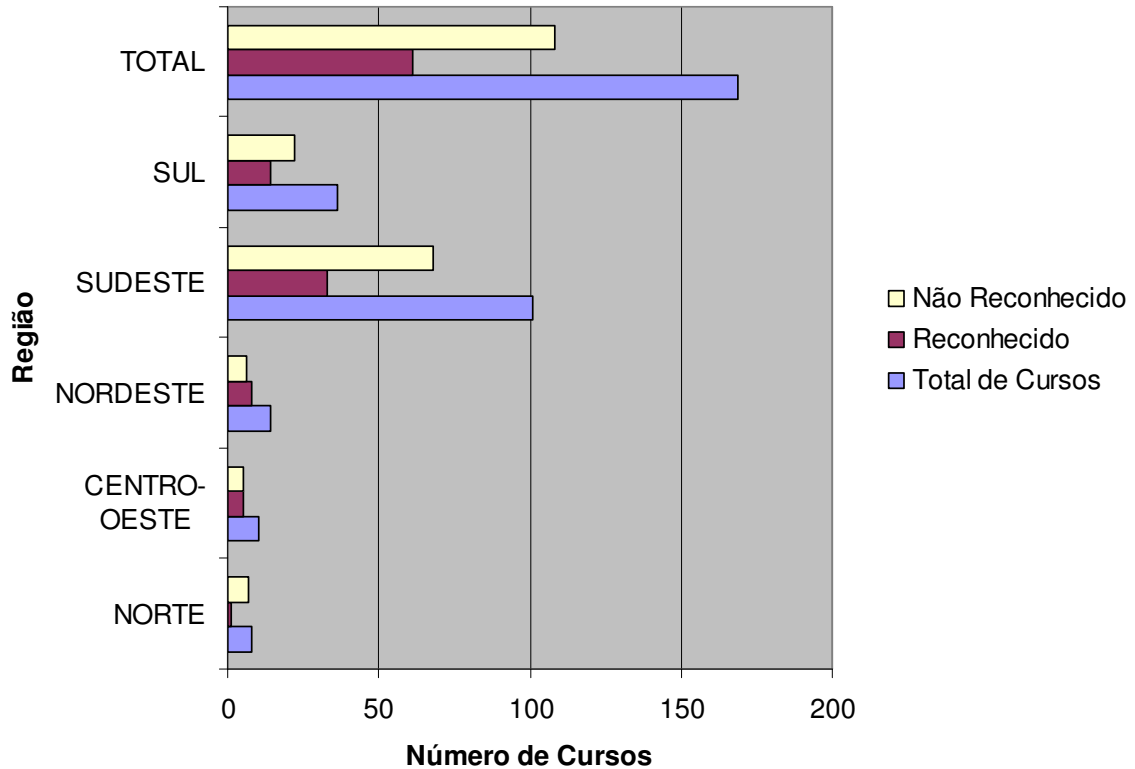


Gráfico 15: DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR RECONHECIMENTO DE CURSO E REGIÃO – JANEIRO – 2003

Dos cursos reconhecidos com prazo para renovação do reconhecimento – 2 cursos foram reconhecidos por 2 anos; 2 cursos por 3 anos; 10 cursos por 4 anos e 4 cursos por 5 anos. Abaixo os cursos com seus respectivos tempo de reconhecimento.

Universidade Católica Dom Bosco – 3 anos em 2002.
 Universidade Católica de Brasília – 2 anos em 2001.
 Centro Universitário Newton Paiva – 5 anos em 2002.
 Universidade de Uberaba – 4 anos em 2001.
 Universidade Estácio de Sá – 5 anos em 2002.
 Faculdade Arthur Sá Earp Neto – 5 anos em 2002.
 Universidade do ABC – 4 anos em 2000.
 Centro Universitário de Votuporanga – 4 anos em 2002.
 Centro Universitário Monte Serrat – 2 anos em 2002.
 Universidade Paulista de Campinas – 4 anos em 2001.
 Universidade Paulista de Ribeirão Preto – 4 anos em 2001.
 Universidade de Ribeirão Preto – 4 anos em 2001.
 Centro Universitário Positivo – 4 anos em 2002.
 Universidade Paranaense em Umuarama – 4 anos em 2002.
 Universidade Paranaense em Toledo – 4 anos em 2002.
 Universidade Vale do Itajaí – UNIVALI – 5 anos em 2000.
 Faculdade de Nutrição e Fonoaudiologia do IMEC – 3 anos em 2001 – renovação do reconhecimento.

Centro Universitário Franciscano de Santa Maria – 4 anos em 2002.

Após a LDB surgiram 124 novos cursos de Nutrição, além dos 45 já existentes.

Com a nova LDB houve mudanças no ensino superior. Nesta Lei as universidades são definidas como:

“Instituições de ensino superior que desenvolvem suas atividades acadêmicas com base em três pilares fundamentais: o ensino, a pesquisa e a extensão”.

A principal característica da Universidade reside na indissociabilidade destas dimensões. As Universidades tem entre outras atribuições:

I – Criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior previstos nesta Lei, obedecendo as normas gerais da União e, quando for o caso, do respectivo sistema de ensino; (grifo nosso).

IV – fixar o número de vagas de acordo com a capacidade institucional e as exigências do seu meio; (grifo nosso).

Para garantir a autonomia didático-científica das Universidades, caberá aos seus colegiados de ensino e pesquisa decidir:

I – Criação, expansão, modificação e extinção de cursos; (grifo nosso).

II – ampliação e diminuição de vagas; (grifo nosso).

Os Centros Universitários são:

“Instituições de ensino superior pluricurriculares, que se caracterizam pela excelência do ensino oferecido, comprovada pelo desempenho de seus cursos nas avaliações coordenadas pelo Ministério da Educação, pela qualificação do seu corpo docente e pelas condições de trabalho acadêmico oferecidas à comunidade escolar”.

§ 1º – Fica estendida aos centros universitários credenciados autonomia para criar, organizar e extinguir, em sua sede, cursos e programas de educação superior, assim como remanejar ou ampliar vagas nos cursos existentes.

As Universidades e Centros Universitários estão dispensados de solicitar ao poder público autorização para abrir novos cursos superiores, em virtude das prerrogativas de autonomia de que gozam. (Lei 9.394 art. 53 inciso I). (grifo nosso). Entretanto, esta autonomia não se estende aos cursos e campus fora de sede das Universidades (art. 10 § 2º Decreto nº 3.860 de 9/7/2001). **No entanto, precisam solicitar o reconhecimento dos seus cursos.**

As Faculdades Integradas são:

“Instituições de ensino superior que pressupõem a reunião de pelo menos duas estruturas acadêmicas independentes mantidas por uma mesma entidade mantenedora”.

A autorização prévia para o funcionamento de cursos superiores em Faculdades Integradas, Escolas Superiores, Faculdades e Institutos Superiores será formalizada mediante ato do Poder Executivo. O ato de autorização fixará o número de

vagas, o município e o endereço das instalações para o funcionamento dos cursos autorizados. Art. 26 do Decreto nº 3.860, de 9/7/2001.

Os pedidos de reconhecimento e renovação de reconhecimento de cursos superiores serão formalizados pelas respectivas entidades mantenedoras.

Após a promulgação da nova Lei de Diretrizes e Bases – LDB a Comissão de Ensino do Conselho Federal de Nutricionistas – CFN, juntamente com a ASBRAN e, Comissão de Especialistas de Ensino da Nutrição do MEC, promoveram o I Seminário de Ensino : “Novos Rumos para o Ensino da Nutrição”, realizado em Brasília, em 16 e 17 de outubro de 1997, tendo como objetivo geral: promover a integração das ações dos órgãos de ensino e dos representativos da categoria profissional dos Nutricionistas. Entre os objetivos específicos:

I – Interpretar a Lei de Diretrizes e Bases da Educação – LDB, Lei nº 9.394/96.

II – Elaborar sugestões para a formulação das diretrizes curriculares.

III – Identificar formas adequadas para avaliar a qualidade do ensino de Nutrição, bem como os meios para corrigir suas distorções e torná-lo mais eficiente.

IV – Promover intercambio permanente entre os cursos de graduação e pós-graduação na área de Nutrição.

Em 1998, de 11 a 14 de outubro, em Brasília ocorreu o II Seminário: “Novos Rumos para o Ensino da Nutrição”, tendo como objetivo geral: propor medidas capazes de viabilizar as recomendações contidas no Edital MEC 04/97, da LDB (Diretrizes Curriculares). E como objetivos específicos:

I – Identificar as dificuldades encontradas no Ensino de Nível Superior.

II – Discutir propostas em grupo.

III – Propor as mudanças necessárias à viabilização das Diretrizes Curriculares.

Em 31 de outubro e 1 de novembro de 2001, em São Paulo, o Sistema CFN/CRNs promoveu o Workshop Nacional de Ensino CFN/CRNs – “O Ensino de Nutrição – Um Projeto Pedagógico em Mutação”. O Workshop contou com dois momentos: no primeiro dia foram apresentadas palestras por Especialistas na área de Ensino, de reconhecimento nacional, proporcionando aos participantes esclarecimentos valiosos no que se refere a LDB; Expansão dos Cursos de Nutrição; Comissão de Especialistas; Acreditação, Provão, Chancelas; Reconhecimento das Especialidades; Formação Profissional x Mercado de Trabalho; Passos para a Construção de um Projeto Pedagógico. Tais conteúdos foram fundamentais para a realização das Oficinas de Trabalho e Grupos de Estudos ocorridos no segundo dia do referido Workshop, enriquecendo as discussões realizadas.

Durante o Workshop Nacional de Ensino CFN/CRNs, o Conselheiro Éfrem Maranhão, do Conselho Nacional de Educação, expôs “... tendências – A concepção diferenciada dos diplomas ao definir no art. 48, “os diplomas de cursos superiores reconhecidos, quando registrados, terão validade nacional como prova da formação recebida por seu titular”, diferentemente do que definia a revogada Lei 5.540: “os diplomas ... importando em capacitação para o exercício profissional” (grifo nosso). “A Universidade seja responsável pela formação de qualidade; as ordens ou conselhos profissionais pelo registro, regulamentação e controle profissional, que deverão ser avaliados e revalidados, periodicamente. (grifo nosso) A sociedade será a grande beneficiada com profissionais bem formados, competentes e continuamente atualizados”.

Na Indicação nº 5/CES – que propõe a constituição de comissão para analisar o tema “Políticas Públicas, Política Educacional e Fiscalização das Profissões”, define “no Estado democrático moderno, cabe ao governo a formulação e implantação de políticas públicas. Chama a atenção que a Política Educacional é uma das vertentes da política governamental, e é formulada e implementada para assegurar que o dever constitucional do Estado no campo da preparação do indivíduo para o exercício da cidadania e para a prática de uma atividade intelectual ou produtiva seja ampliado na maior extensão e com a melhor qualidade possível. Em relação a fiscalização do exercício de profissões regulamentadas são exercidas, no Brasil, em caráter privado, conforme dispuserem as respectivas leis de regulamentação das profissões.

As entidades organizadas para esse fim nasceram, fortaleceram-se e sobrevivem desenvolvendo atividades em três vertentes principais:

- a) a defesa, a representação e a disciplina no interesse de classe de indivíduos ou comunidades profissionais, nas suas respectivas áreas de competência;
- b) a fiscalização do exercício da profissão, segundo parâmetros de comportamento ético e profissional fixados em lei, seus estatutos e regulamentos;
- c) a defesa da sociedade ou do cidadão, diante de práticas profissionais indevidas e incompetentes ou moralmente atentatórias aos seus valores, aos seus direitos e à sua segurança individual e coletiva”.

As Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição, foram aprovadas pelo Parecer CES/CNE nº 1133/2001, aprovado em 7/8/2001.

Posteriormente, em 7 de novembro de 2001, este Parecer foi transformado na Resolução nº 5/2001 (DOU de 9/11/2001) – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. O CFN participou da Audiência Pública no Conselho Nacional de Educação em 26 de junho de 2001, onde levou a proposta das Diretrizes Curriculares para os cursos de Nutrição discutida em todo o Brasil, com a participação de Universidades, ASBRAN e Comissão de Especialistas de Ensino da Nutrição do MEC.

As tabelas a seguir foram retiradas do documento UMA PANORÂMICA DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO NO BRASIL enviado ao MEC/INEP sobre os cursos de nutrição, quanto aos turnos, número de vagas, carga horária, reconhecimento dos cursos, em setembro de 2002, informações estas baseadas nas informações prestadas ao Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais – INEP, pelas Instituições de Ensino Superior.

“Tabela 2 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR TURNOS, ESTADO E REGIÃO, SETEMBRO – 2002

Região	Total	T U R N O S							
		Estado	Cursos *	Matutino (%)	Vespertino (%)	Noturno (%)	Integral (%)	MVN ** (%)	MN ** (%)
Norte	6		-	1 (17)	-	-	-	2 (33)	3 (50)
AM	1		-	-	-	-	-	1 (100)	-
PA	2		-	-	-	-	-	-	2 (100)
RO	1		-	1 (100)	-	-	-	-	-
AP	2		-	-	-	-	-	1 (50)	1 (50)
Centro-Oeste	9		4 (45)	-	1 (11)	2 (22)	-	-	2 (22)
MT	1		-	-	-	1 (100)	-	-	-
GO	1		-	-	-	1 (100)	-	-	-
DF	5		2 (40)	-	1 (20)	-	-	-	2 (40)
MS	2		2 (100)	-	-	-	-	-	-
Nordeste	11		2 (18)	-	-	5 (46)	-	1 (9)	3 (27)
PI	1		-	-	-	1 (100)	-	-	-
CE	2		1 (50)	-	-	1 (50)	-	-	-
RN	1		-	-	-	1 (100)	-	-	-
PB	2		-	-	-	1 (50)	-	1 (50)	-
PE	1		-	-	-	1 (100)	-	-	-
AL	1		1 (100)	-	-	-	-	-	-
BA	3		-	-	-	-	-	-	3 (100)
Sudeste	82		21 (26)	3 (4)	13 (16)	12 (15)	2 (2)	20 (24)	11 (13)
ES	3		-	-	-	-	-	1 (33)	2 (67)
MG	19		5 (26)	1 (6)	2 (10)	5 (26)	1 (6)	1 (5)	4 (21)
RJ	17		5 (30)	1 (6)	4 (23)	2 (12)	1 (6)	-	4 (23)
SP	43		11 (26)	1 (2)	7 (16)	5 (12)	-	18 (42)	1 (2)
Sul	30		4 (13)	6 (20)	4 (13)	8 (28)	-	4 (13)	4 (13)
PR	16		3 (19)	2 (12)	2 (12)	4 (26)	-	3 (19)	2 (12)
SC	2		-	-	-	1 (50)	-	-	1 (50)
RS	12		1 (8)	5 (42)	2 (17)	3 (25)	-	-	1 (8)
TOTAL	138		31 (22)	11 (8)	18 (13)	27 (20)	2 (1)	26 (19)	23 (17)

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

* Dados coletados no site www.educacaosuperior.inep.gov.br

** MVN – Matutino, vespertino, noturno. MN – Matutino, noturno. MV – Matutino, vespertino.

Quanto a Distribuição dos Cursos por Turno de Funcionamento, observamos que na Região Norte há uma prevalência de 50% para o turno matutino, vespertino. Na Região Centro-Oeste há uma predominância de 45% para o turno matutino; enquanto na Região Nordeste, 46% para o turno integral. Na Região Sudeste há uma predominância para o turno matutino de 26% e 24% para o matutino, noturno. Nesta Região já surge a oferta do turno noturno em 16% dos cursos. Na Região Sul há prevalência do turno integral com 28%.

Para maiores esclarecimentos, listamos abaixo a nomenclatura dos turnos do Curso de Nutrição, segundo informações das Instituições de Ensino:

- Matutino;
- Vespertino;
- Noturno;
- Integral;
- Matutino, Vespertino e Noturno;
- Matutino, Noturno;
- Matutino, Vespertino.

Tabela 3 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR NÚMERO DE OFERTAS DE VAGAS, TURNOS, ESTADO E REGIÃO, SETEMBRO – 2002

Região Estado	Total Vagas *	NÚMERO DE VAGAS/TURNO			
		DIURNO		NOTURNO	
		Nº	%	Nº	%
NORTE	320	280	88	40	22
AM	-	-	-	-	-
PA	140	140	100	-	-
RO	100	100	100	-	-
AP	80	40	50	40	50
Centro-Oeste	660	660	100	-	-
MT	-	-	-	-	-
GO	40	40	100	-	-
DF	470	470	100	-	-
MS	150	150	100	-	-
Nordeste	765	665	87	100	13
PI	60	60	100	-	-
CE	55	55	100	-	-
RN	40	40	100	-	-
PB	270	170	63	100	37
PE	60	60	100	-	-
AL	40	40	100	-	-
BA	240	240	100	-	-
Sudeste	7.741	5.401	70	2.340	30
ES	300	250	83	50	17
MG	1.204	989	82	215	18
RJ	1.617	1.232	76	385	24
SP	4.620	2.930	63	1.690	37
Sul	1.931	1.479	77	452	33
PR	1.118	866	77	252	33
SC	88	88	100	-	-
RS	725	525	72	200	28
TOTAL	11.417	8.485	74	2.932	26

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

* Dados coletados no site www.educacaosuperior.inep.gov.br

A oferta do número de vagas, nos 138 Cursos de Nutrição analisados, perfazem um total de 11.417, assim distribuídas:

- Região Norte – 320;
- Região Centro-Oeste – 660;
- Região Nordeste – 765;
- Região Sudeste – 7.741;
- Região Sul – 1.931.

Quando analisados o número de vagas e o turno de oferta, observamos que na Região Norte 88% das vagas são oferecidas no turno diurno. Na Região Centro-Oeste 100% das vagas são oferecidas no turno diurno. Na Região Nordeste, 87% dos cursos são oferecidos no turno diurno e 13% no noturno. Nas Regiões Sudeste e Sul há um predomínio de 70% e 77% respectivamente para o turno diurno.

Tabela 4 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR REGIME LETIVO, ESTADO E REGIÃO, SETEMBRO – 2002

Região Estado	Total Cursos *	REGIME LETIVO			
		SEMESTRAL		ANUAL	
		Nº	%	Nº	%
Norte	4	4	100	-	-
AM	1	1	100	-	-
PA	2	2	100	-	-
RO	1	1	100	-	-
AP	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	9	6	67	3	33
MT	1	-	-	1	100
GO	1	-	-	1	100
DF	5	5	100	-	-
MS	2	1	50	1	50
Nordeste	9	8	89	1	11
PI	1	1	100	-	-
CE	2	2	100	-	-
RN	1	1	100	-	-
PB	1	1	100	-	-
PE	1	1	100	-	-
AL	1	-	-	1	100
BA	2	2	100	-	-
Sudeste	81	63	79	17	21
ES	3	3	100	-	-
MG	19	17	89	2	11
RJ	16	15	94	1	6
SP	43	29	67	14	33
Sul	30	22	73	8	27
PR	16	8	50	8	50
SC	2	2	100	-	-
RS	12	12	100	-	-
TOTAL	133	104	78	29	22

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

* Dados coletados no site www.educacaosuperior.inep.gov.br

Quanto a distribuição dos cursos pelo regime letivo, 100% da Região Norte, oferece o turno semestral. Nas outras Regiões há um predomínio para o turno semestral, com os seguintes percentuais: 63% Região Centro-Oeste; 89% Região Nordeste; 79% Região Sudeste e 73% na Região Sul.

Tabela 5 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DURAÇÃO DOS CURSOS, ESTADO E REGIÃO, SETEMBRO – 2002

Região Estado	Total Cursos *	DURAÇÃO DOS CURSOS									
		4 ANOS		5 ANOS		6 ANOS		7 ANOS		4 ANOS E ½	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Norte	4	3	75	1	25	-	-	-	-	-	-
AM	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-
PA	2	1	50	1	50	-	-	-	-	-	-
RO	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	9	7	78	1	11	-	-	-	-	1	11
MT	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-
GO	1	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-
DF	5	4	80	-	-	-	-	-	-	1	20
MS	2	2	100	-	-	-	-	-	-	-	-
Nordeste	9	3	33	3	33	-	-	-	-	3	34
PI	1	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100
CE	2	-	-	-	-	-	-	-	-	2	100
RN	1	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-
PB	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-
PE	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-
AL	1	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-
BA	2	1	50	1	50	-	-	-	-	-	-
Sudeste	80	75	95	1	1	2	2	1	1	1	1
ES	3	3	100	-	-	-	-	-	-	-	-
MG	19	16	84	-	-	2	11	-	-	1	5
RJ	16	16	100	-	-	-	-	-	-	-	-
SP	42	40	96	1	2	-	-	1	2	-	-
Sul	29	25	86	3	10	-	-	-	-	1	4
PR	16	14	88	2	12	-	-	-	-	-	-
SC	2	1	50	1	50	-	-	-	-	-	-
RS	11	10	91	-	-	-	-	-	-	1	9
TOTAL	131	113	86	9	7	2	2	1	1	6	4

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

* Dados coletados no site www.educacaosuperior.inep.gov.br

Quanto a duração dos cursos, dos quatro existentes na Região Norte, três cursos tem duração de 4 anos. Na Região Centro-Oeste, encontramos sete cursos com 4 anos de duração. Na Região Nordeste há um empate, onde três cursos oferecem em 4 anos, três em

5 anos e três em 4 anos e ½.. Na Região Sudeste setenta e cinco cursos oferecem em 4 anos e na Região Sul são vinte e cinco cursos.

Dos cursos oferecidos, 86% têm 4 anos de duração. Nos 14% restantes, destacamos um curso em São Paulo (Universidade Estadual Júlio de Mesquita) com 7 anos de duração. Com 6 anos de duração foram encontrados em Minas Gerais (Centro Universitário Newton Paiva e Fundação Educacional Comunitária Formiguense).

Tabela 6 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO POR DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA, ESTADO E REGIÃO, SETEMBRO – 2002

Região Estado	Total Cursos *	DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA							
		< 3.000		3.000 – 3.500		3.500 – 4.000		> 4.000	
		Nº	%	Nº	%	Nº	%	Nº	%
Norte	4	1	25	1	25	2	50	-	-
AM	1	-	-	-	-	1	100	-	-
PA	2	1	50	-	-	1	50	-	-
RO	1	-	-	1	100	-	-	-	-
AP	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Centro-Oeste	9	1	11	5	56	3	33	-	-
MT	1	-	-	1	100	-	-	-	-
GO	1	-	-	1	100	-	-	-	-
DF	5	1	20	2	40	2	40	-	-
MS	2	-	-	1	50	1	50	-	-
Nordeste	9	1	11	2	22	4	45	2	22
PI	1	-	-	-	-	1	100	-	-
CE	2	-	-	-	-	1	50	1	50
RN	1	-	-	-	-	1	100	-	-
PB	1	-	-	1	100	-	-	-	-
PE	1	-	-	1	100	-	-	-	-
AL	1	-	-	-	-	-	-	1	100
BA	2	1	50	-	-	1	50	-	-
Sudeste	79	5	6	33	42	30	38	11	14
ES	3	-	-	1	33	2	67	-	-
MG	19	-	-	3	16	11	58	5	26
RJ	15	-	-	7	47	6	40	2	13
SP	42	5	12	22	52	11	26	4	10
Sul	28	1	4	17	60	9	32	1	4
PR	15	1	7	6	40	7	46	1	7
SC	2	-	-	1	50	1	50	-	-
RS	11	-	-	9	82	2	18	-	-
TOTAL	129	9	7	58	45	48	37	14	11

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

- Dados coletados no site www.educacaosuperior.inep.gov.br

Em relação a carga horária dos Cursos de Nutrição, dos quatro cursos da Região Norte, dois cursos possuem carga horária entre 3.500 a 4.000 horas/aula. Na Região Centro-Oeste, cinco cursos possuem carga horária entre 3.000 e 3.500 horas/aula. Na Região Nordeste há uma diluição: um curso com carga horária abaixo de 3.000 horas/aula; dois

cursos entre 3.000 a 3.500 horas/aula; quatro cursos entre 3.500 a 4.000 horas/aula e dois cursos acima de 4.000 horas/aula. Na Região Sudeste a grande maioria dos cursos (trinta e três) ficou na faixa de 3.000 a 3.500 horas/aula, enquanto que trinta na faixa de 3.500 a 4.000 horas/aula. Na Região Sul dezessete cursos possuem carga horária na faixa de 3.000 a 3.500 horas/aula.

Dos Cursos de Nutrição apresentados, 7% deles possuem carga horária com menos de 3.000 horas/aula. **Chamamos atenção que os Cursos de Nutrição da Universidade Federal do Pará oferece curso com 2.580 horas/aula; da Universidade Federal da Bahia com 2.670 horas/aula e a Universidade Bandeirante – UNIBAN de São Bernardo do Campo, com 2.700 horas/aula, todos eles com a carga horária abaixo do antigo currículo mínimo estabelecido pela Resolução nº 36/74-CFE (Conselho Federal de Educação), que exigia um mínimo de 2.880 horas/aula.**

No percentual restante, 45% dos cursos tem carga horária entre 3.000 e 3.5000 horas/aula, seguido de 37% com carga horária entre 3.500 a 4.000 horas/aula. A maior carga horária encontrada está no Curso de Nutrição da Universidade de Uberaba com 4.854 horas/aula.

Tabela 7 – DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS DE NUTRIÇÃO QUANTO AO RECONHECIMENTO, ESTADO E REGIÃO, SETEMBRO – 2002

Estado	Cursos *	RECONHECIDO		NÃO RECONHECIDO	
		Nº	%	Nº	%
Norte	6	1	17	5	83
AM	1	-	-	1	100
PA	2	1	50	1	50
RO	1	-	-	1	100
AP	2	-	-	2	100
Centro-Oeste	9	5	56	4	44
MT	1	1	100	-	-
GO	1	1	100	-	-
DF	5	2	40	3	60
MS	2	1	50	1	50
Nordeste	11	8	73	3	27
PI	1	1	100	-	-
CE	2	1	50	1	50
RN	1	1	100	-	-
PB	2	1	50	1	50
PE	1	1	100	-	-
AL	1	1	100	-	-
BA	3	2	67	1	33
Sudeste	82	38	46	44	54
ES	3	-	-	3	100
MG	19	6	32	13	68
RJ	17	9	53	8	47
SP	43	23	53	20	47
Sul	30	14	47	16	53
PR	16	7	44	9	56
SC	2	2	100	-	-
RS	12	5	42	7	58
TOTAL	138	66	48	72	52

Fonte: CALADO, Carmen Lúcia de Araújo

* Dados coletados no site www.educacaosuperior.inep.gov.br

Quanto ao reconhecimento dos cursos, na Região Norte 83% deles não são reconhecidos. As Regiões Centro-Oeste e Nordeste possuem 56% e 73% respectivamente dos seus cursos reconhecidos. A Região Sudeste apresenta 54% dos cursos não reconhecidos. Na Região Sul 53% dos cursos não são reconhecidos”.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- 1 - ASBRAN - Associação Brasileira de Nutrição. Histórico do Nutricionista no Brasil, 1939 a 1989: Coletânea de Depoimentos e Documentos. São Paulo: Atheneu, 1991. 444p
- 2 - _____. A Formação do Nutricionista no Brasil: Sinopse de Estudos e Diagnósticos Realizados nas Três Últimas Décadas. Brasília, 1992. 20p.
- 3 - BRASIL - Ministério da Educação e Cultura. Conselho Federal de Educação. Resolução n.º 36/74. Currículo Mínimo do Curso de Graduação em Nutrição.
- 4- _____. Secretaria de Ensino Superior. Os Cursos de Nutrição no Brasil: Evolução, Corpo Docente e Currículo. Cadernos das Ciências da Saúde, n.º 6, Brasília, DF, 1983. 280p.
- 5 – _____. Decreto n° 86.000 de 13.5.81 – Dispõe sobre a suspensão temporária de criação de novos cursos de graduação e dá outras providencias. DOU 14.5.81.
- 6 - _____. Decreto n° 93.594 de 19.11.86 – Susta a criação de novos cursos superiores de graduação em todo o território nacional, e dá outras providencias. DOU 24.11.86.
- 7 - _____. Decreto n° 98.377 de 8.11.89 – Dispõe sobre a criação de novos cursos d ensino superior na área da saúde. DOU 9.11.89.
- 8 - _____Ministério da Educação e do Desporto. Lei n.º 9.394/96 Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional de 20.12.96.
- 9 - _____ - Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. Relatório do I Diagnóstico dos Cursos de Nutrição no Brasil. 1975.
- 10 - _____ Ministério da Saúde - Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição, 1976. Programa Nacional de Alimentação e Nutrição - PRONAN: 1976-1979. Brasília. (Documento Técnico).
- 11 - _____Ministério da Educação e Cultura. Portaria de 19.7.68. DOU de 26.7.68.
- 16 – CFE – Conselho Federal de Educação. Parecer n° 165 – Reconhecimento do Curso de Nutricionistas e Currículo Mínimo. Documenta outubro de 1962.
- 17 – _____. Currículo Mínimo do Curso de Nutricionista. Documenta julho de 1964.
- 18 – _____. Parecer n° 530/66 – Alteração do Currículo Mínimo e da Duração do Curso de Nutricionista. Documenta setembro de 1966.
- 19 – _____. Parecer n°7 2308/74 – Sugestão de Currículo Mínimo e Duração do Curso de Graduação em Nutricionista. Documenta agosto de 1974.
- 20 – _____. Resolução n° 36 de 23.12.74 – Fixa os Mínimos de Conteúdo e Duração do Curso de Graduação em Nutricionista. Documenta dezembro de 1974.

- 21 – _____. Parecer nº 185/83 – Aprova a mudança de nomenclatura, passando de Curso de Nutricionista para Curso de Nutrição. Documenta abril de 1983.
- 22 – CFN – Conselho Federal de Nutricionistas. I Seminário de Ensino: “Novos Rumos para o Ensino de Nutrição”. Brasília de 16 a 17.10.97. Folder.
- 23 – _____. II Seminário de Ensino: “Novos Rumos para o Ensino da Nutrição”. Brasília de 11 a 14.10.98. Folder.
- 24 – _____. Workshop Nacional de Ensino CF/CNRs – “O Ensino de Nutrição – Um Projeto Pedagógico em Mutação”. São Paulo de 31.10 a 1.11.01. Relatório Final.
- 25 – CNE/CES – Conselho Nacional de Educação – Câmara de Educação Superior. Parecer nº 1133/01 – Diretrizes Curriculares Nacionais dos Cursos de Graduação em Enfermagem, Medicina e Nutrição. www.mec.gov.br/cne
- 26 - _____. Resolução nº 5/01 – 7.11.01 – Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Nutrição. DOU 9.11.01.
- 27 - _____. Indicação nº 5/00 – Propõe a constituição de Comissão para analisar o tema “Políticas Públicas, Política Educacional e Fiscalização das Profissões”. Documenta setembro de 2000.
- 28 – COSTA, Nilce da Silva Campos - A Formação do Nutricionista - Educação e Contradição. Editora UFG, 2001. 151 p.
- 29- OPAS – Organización Panamericana de la Salud. Publicación Científica. Formación Académica de Nutricionistas-Dietistas en América Latina, n.º 340, Washington, 1977. 118p.
- 30-_____. Publicación Científica. Formación Académica de Nutricionistas-Dietistas em América Latina, n.º 340-A, Washington, 1979. 25
- 31 - _____. Reunión de la Comisión de Estudios sobre Programas Académicos en Nutrición y Dietética. Boletín de la Oficina Sanitaria Panamericana, Washington, n.º 4, v.12, n.º4, p.373, 1992.
- 32 - VASCONCELOS, Francisco Guedes. Como Nasceram Meus Anjos Brancos. A Constituição do Campo da Nutrição em Saúde Pública em Pernambuco. Edições Bagaço, Recife, 2001. 174p.
- 33 - YPIRANGA, L. O Nutricionista no Brasil: Contribuição para a Análise e Projeção da Formação do Nutricionista-Dietista na América Latina. IN: REUNIÃO DA COMISSÃO DE ESTUDOS SOBRE PROBLEMAS ACADÊMICOS EM NUTRIÇÃO E DIETÉTICA DA AMÉRICA LATINA - CEPANDAL, 4, 1991 a, San Juan, Porto Rico.
- 34 - YPIRANGA, L e GIL, M.F., 1989. Formação Profissional do Nutricionista: Por Que Mudar? IN: II Seminário Nacional sobre o Ensino de Nutrição? (D.T.O.Cunha, L. Ypiranga e M. F. Gil, orgs). Goiânia: FEBRAN, p 20-36.
- 35 – Site: www.educacaosuperior.inep.gov.br.

36 – CALADO, Carmen Lúcia de Araújo – Capítulo do Livro da Associação Brasileira de Nutrição – ASBRAN. (no prelo).